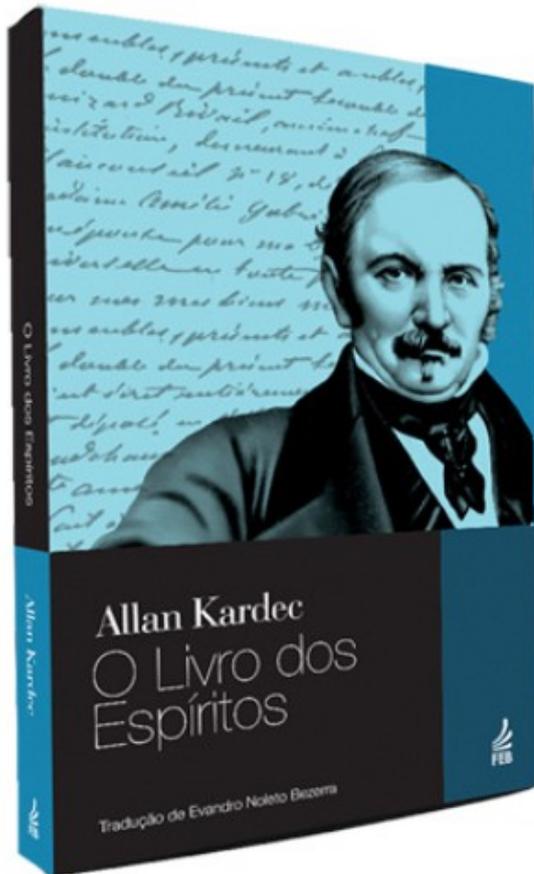


O Livro dos Espíritos



Terceiro Livro

Cap. I - Lei divina ou natural

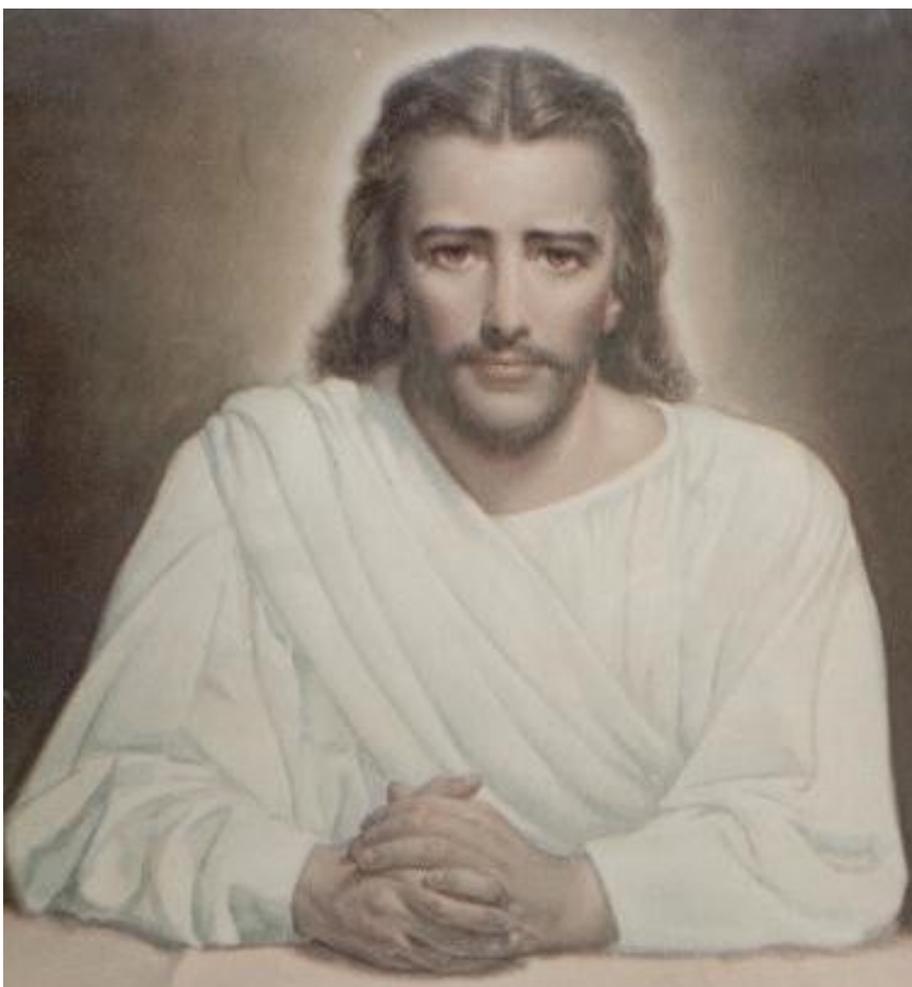
Conhecimento da lei natural

q. 625 a 628.

“A lei natural, eterna e imutável, é a Lei de Deus, a única verdadeira para a felicidade do homem.”

(LE, q. 614-615)

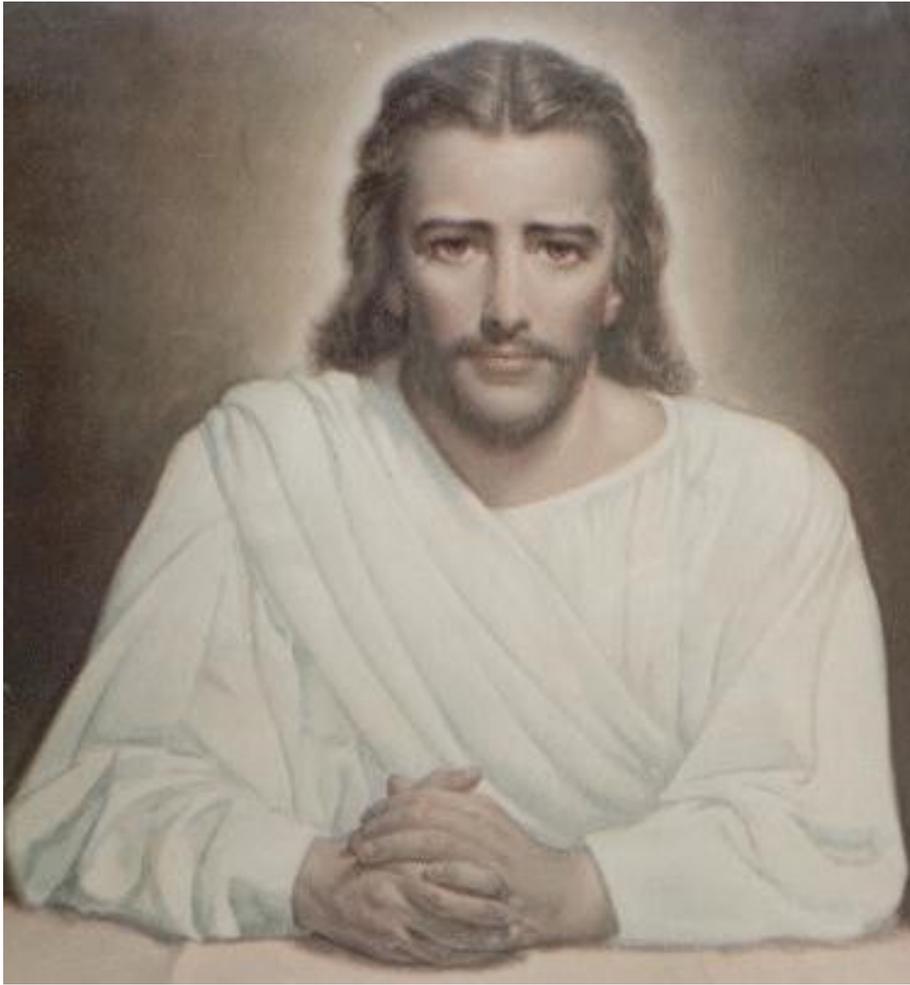
625. Qual o tipo mais perfeito que Deus já ofereceu ao homem para lhe servir de **guia** e **modelo**?



625. *Qual o tipo mais perfeito que Deus já ofereceu ao homem para lhe servir de **guia** e **modelo**?*

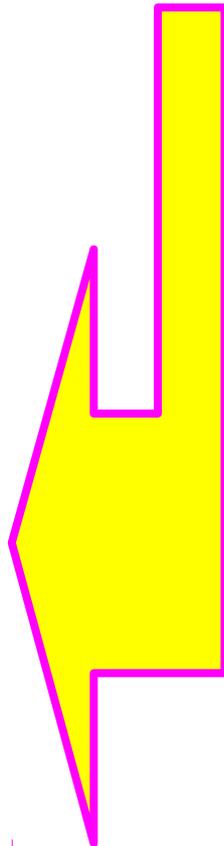
“Jesus.”

(KARDEC, LE).

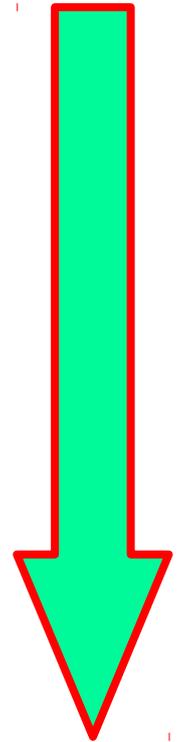


625. Qual o tipo mais perfeito que Deus já ofereceu ao homem para lhe servir de **guia** e **modelo**?

se copia



“Jesus.”
(KARDEC, *LE*).



se segue

Comenta Kardec:

“Para o homem, Jesus representa o tipo da perfeição moral a que a humanidade pode aspirar na Terra. Deus no-lo oferece como **o mais perfeito modelo**, e a doutrina que ensinou é a mais pura expressão de sua lei, porque, sendo Jesus **o ser mais puro que já apareceu na Terra**, o Espírito divino o animava.

Se alguns dos que pretenderam instruir o homem na Lei de Deus algumas vezes o transviaram por meio de falsos princípios, foi porque se deixaram dominar por sentimentos demasiado terrenos e porque confundiram as leis que regulam as condições da vida da alma com as que regem a vida do corpo. Muitos deles apresentaram como leis divinas o que eram simples leis humanas criadas para servir às paixões e para dominar os homens.”

Na *Revista Espírita* 1860, no mês de outubro, há uma mensagem do Espírito Georges, com o seguinte teor:

Os puros Espíritos são aqueles que, chegados ao mais alto grau de perfeição, são julgados dignos de serem admitidos aos pés de Deus. O esplendor infinito que os rodeia, não os dispensa de sua parte de utilidade nas obras de criação: as funções que eles têm a cumprir correspondem à extensão de suas faculdades.

§]=>

Estes Espíritos **são os ministros de Deus; eles regem, sob suas ordens, os mundos inumeráveis; dirigem do alto os Espíritos e os humanos;** estão ligados entre eles, por um amor sem limites, este ardor se estende sobre todos os seres que procuram chamar e tornar dignos da suprema felicidade. Deus irradia sobre eles e lhes transmite as suas ordens; eles o veem sem serem oprimidos por sua luz.” (KARDEC, *Revista Espírita* 1860)

Espera aí, então Jesus não é Deus?

“Além dos profetas conhecidos na Bíblia por terem deixado livros, como Isaías, Jeremias, há muitos outros recordados, na Bíblia, como Gad (1 Sam 22,5), Natã (2 Sam 7,2). Um grande profeta foi prometido por Moisés (Dt 18,15) que é na realidade Nosso Senhor **Jesus Cristo, verdadeiro profeta, em toda a acepção da palavra.** Cristo fez muitas profecias, algumas das quais estão ainda para ser cumpridas. [...]” (Dicionário Prático Barsa)

Mateus 21,45-46: “Os principais sacerdotes e os fariseus [...] entenderam que era a respeito deles que Jesus falava; e, conquanto buscassem prendê-lo, temeram **as multidões, porque estas o consideravam como profeta.**”

Lucas 7,15-16: “Sentou-se o que estivera morto e passou a falar; e Jesus o restituiu a sua mãe. Todos [...] glorificavam a Deus, dizendo: **Grande profeta se levantou entre nós; e Deus visitou o seu povo.**”

João 6,12-14: “[...] Vendo, pois, os homens o sinal [multiplicação dos pães] que Jesus fizera, disseram: **Este é, verdadeiramente, o profeta que havia de vir ao mundo.**”

Mateus 13,57: “E escandalizavam-se dele. Jesus, porém, lhes disse: *Um profeta não fica sem honra senão na sua terra e na sua própria casa.*” (Marcos 6,4 e João 4,44)

Lucas 13,31-33: “Naquela mesma hora, alguns fariseus vieram para dizer-lhe: Retira-te e vai-te daqui, porque Herodes quer matar-te. Ele, porém, lhes respondeu: Ide dizer a essa raposa que, hoje e amanhã, expulso demônios e curo enfermos e, no terceiro dia, terminarei. Importa, contudo, caminhar hoje, porque *não se espera que um profeta morra fora de Jerusalém.*”

João 5,30: “**Eu não posso de mim mesmo fazer coisa alguma;** como ouço, assim julgo; e o meu juízo é justo, porque não procuro a minha vontade, mas **a vontade daquele que me enviou.**”

João 6,38: “Porque **eu desci do céu,** não **para fazer** a minha vontade, mas a **vontade daquele que me enviou.**”

João 14,28: “Ouvistes que eu vos disse: 'Vou, e voltarei a vós. Se me amásseis, alegrar-vos-íeis de que eu vá para o Pai; porque **o Pai é maior do que eu**'.”

João 20,17: “Disse-lhe Jesus: 'Deixa de me tocar, porque ainda não subi ao Pai; mas vai a meus irmãos e dize-lhes que eu subo para **meu Pai e vosso Pai, meu Deus e vosso Deus**'.”

Mateus 28,19-20: *“Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, **batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo**; ensinando-os a guardar as coisas que vos tenho ordenando. [...].”*

Marcos 16,15: *“E disse-lhes: Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura.”*

Atos 8,15-18: “Ao chegarem, Pedro e João rezaram pelos samaritanos, a fim de que eles recebessem o Espírito Santo. De fato, o Espírito ainda não viera sobre nenhum deles; e **os samaritanos tinham apenas recebido o batismo em nome do Senhor Jesus**. Então Pedro e João impuseram as mãos sobre os samaritanos, e **eles receberam o Espírito Santo**. Simão viu que **o Espírito Santo era comunicado através da imposição das mãos**. [...].”

Atos 19,3-6: “Paulo perguntou: ‘Que batismo vocês receberam?’ Eles responderam: ‘O batismo de João’. Então Paulo explicou: ‘João batizava como sinal de arrependimento e pedia que o povo acreditasse naquele que devia vir depois dele, isto é, em Jesus’. **Ao ouvir isso, eles se fizeram batizar em nome do Senhor Jesus.** Logo que Paulo lhes impôs as mãos, **o Espírito Santo desceu sobre eles,** e começaram a falar em línguas e a profetizar”.

626. As leis divinas e naturais só foram reveladas aos homens por Jesus? Antes dele, as pessoas só as conheciam por intuição?

“Já não dissemos que elas estão escritas por toda parte? Todos os homens que meditaram sobre a sabedoria puderam compreendê-las e ensiná-las, desde os séculos mais remotos. Por meio de seus ensinamentos, mesmo incompletos, prepararam o terreno para receber a semente.

Estando as Leis divinas escritas no livro da Natureza, o homem pôde conhecê-las quando quis procurá-las. É por isso que os preceitos que elas consagram têm sido proclamados em todos os tempos pelos homens de bem, e é também por isso que encontramos os seus elementos na doutrina moral de todos os povos que já saíram da barbárie, mesmo que incompletos ou desfigurados pela ignorância e pela superstição.”

627. Já que Jesus ensinou as verdadeiras Leis de Deus, qual a utilidade do ensino dado pelos Espíritos? Terão eles mais alguma coisa a nos ensinar?

“Muitas vezes a palavra de Jesus era alegórica e em forma de parábolas, porque Ele falava de acordo com a época e os lugares. Agora é preciso que a verdade seja inteligível para todos. É necessário explicar e desenvolver aquelas leis, já que pouquíssimos são os que as compreendem e menos ainda os que as praticam.

Nossa missão é abrir os olhos e os ouvidos de todos para confundir os orgulhosos e desmascarar os hipócritas, que da religião e da virtude só guardam a aparência, a fim de ocultarem suas torpezas. O ensino dos Espíritos deve ser claro e sem equívocos, de sorte que ninguém possa alegar ignorância e todos possam julgá-lo e apreciá-lo com a razão. Estamos incumbidos de preparar o reino do bem anunciado por Jesus. Daí a necessidade de que ninguém possa interpretar a Lei de Deus ao sabor de suas paixões, nem falsear o sentido de uma lei toda de amor e de caridade.”

628. Por que nem sempre a verdade foi colocada ao alcance de todos?

“É necessário que cada coisa venha a seu tempo. A verdade é como a luz: é preciso habituar-se a ela pouco a pouco, senão fusca.

Deus jamais permitiu que o homem recebesse comunicações tão completas e instrutivas como as que hoje lhe são dadas. Havia na Antiguidade, como sabeis, alguns indivíduos que tinham a posse do que consideravam uma ciência sagrada, e da qual faziam mistério para aqueles que eram tidos por profanos.

Pelo que conheceis das leis que regem esses fenômenos, deveis compreender que eles recebiam apenas algumas verdades esparsas, dentro de um conjunto equívoco e, na maioria dos casos, emblemático. Entretanto, para o homem estudioso, não há nenhum sistema antigo de filosofia, nenhuma tradição, nenhuma religião que seja desprezível, porque todos encerram germens de grandes verdades que, embora pareçam contraditórias entre si, já que estão dispersas em meio a acessórios sem fundamento, são facilmente coordenáveis,

graças à chave que o Espiritismo vos dá de uma infinidade de coisas que até aqui vos pareciam sem razão alguma, e cuja realidade está hoje demonstrada de maneira incontesteável. Não deixeis de tirar temas de estudo desses materiais. Eles são riquíssimos e podem contribuir bastante para vossa instrução.”

Qual foi a relação específica de
Kardec com Jesus?

Na *Revista Espírita 1862*, no mês de janeiro, Kardec publica mensagens de Espíritos falando sobre a doutrina dos anjos decaídos:

“[...] bem felizes aqueles que unirem fé a essas belas palavras, aqueles que aceitarão esta Doutrina escrita por Kardec. **Kardec é o homem eleito por Deus para instrução do homem desde o presente;** são palavras inspiradas pelos Espíritos do bem, Espíritos muito superiores. [...]” (KARDEC, *Revista Espírita 1862*)

Em *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, Cap. VI – O Cristo Consolador, na “**Instruções dos Espíritos**”, intitulada “Advento do Espírito de Verdade”, lê-se na mensagem do item 6:

“**Em verdade vos digo:** os que carregam seus fardos e assistem os seus irmãos são bem-amados meus. Instrui-vos na preciosa doutrina que dissipa o erro das revoltas e vos mostra o sublime objetivo da provação humana. [...] Estou convosco e **meu apóstolo vos instrui.** [...]. (*O Espírito de Verdade* – Paris, 1861)” (KARDEC, *ESE*, cap. VI)

Em *A Caminho da Luz*, Emmanuel, referindo-se ao Codificador, afirma:

“[...] Um dos mais lúcidos discípulos do Cristo baixa ao planeta, compenetrado de sua missão consoladora, e, dois meses antes de Napoleão Bonaparte sagrar-se imperador, obrigando o papa Pio VII a coroá-lo na igreja de Notre Dame, em Paris, **nascia Allan Kardec, aos 3 de outubro de 1804,** com a sagrada missão de abrir caminho ao Espiritismo, a grande voz do Consolador prometido ao mundo pela misericórdia de Jesus-Cristo.” (XAVIER, *A caminho da Luz*)

Em agosto/setembro de 1863, Kardec recebe algumas mensagens; de duas delas destacamos os seguintes trechos:

- “[...] Nossa ação, sobretudo a do **Espírito de Verdade**, é constante ao teu redor, e tal que não podes recusá-la. [...]” (KARDEC, *Obras Póstumas*)
- “[...] Acaba a tua obra e conta com a proteção do **teu guia, guia de todos nós**, e com o auxílio devotado dos Espíritos que te são mais fiéis [...].
- “[...] Conta conosco e conta sobretudo com a grande alma do **Mestre de todos nós**, que te protege de modo muito particular.” (KARDEC, *Obras Póstumas*)

- **Erasto** (19 de setembro de 1861):

“[...] Não poderíeis crer o quanto estou orgulhoso em distribuir, a todos e a cada um, os elogios e os encorajamentos que **o Espírito de Verdade, nosso mestre bem-amado**, me ordenou conceder às vossas piedosas coortes; [...].” (*Revista Espírita 1861*)

- **Erasto** (14 de outubro de 1861):

“[...] nós que somos, sob a direção do Espírito de Verdade, os iniciadores do Espiritismo na França, [...] Devo vos fazer ouvir uma voz tanto mais severa, meus bem-amados, quanto **o Espírito de Verdade, mestre de nós todos**, espera mais de vós.” (*Revista Espírita 1861*)



04

Na *Revista Espírita 1861*, pode-se confirmar que o próprio Kardec reconhecia o Espírito de Verdade como sendo o seu guia espiritual:

“Sim, senhores, este fato é não só característico, mas é providencial. Eis, a este respeito, o que me dizia ainda ontem, antes da sessão, **o meu guia espiritual: o Espírito de Verdade.**” (KARDEC, *Revista Espírita* 1861)

Em *Missionários da Luz*, prefácio datado de 13 de maio de 1945, há um momento em que o instrutor Alexandre esclarece a André Luiz dizendo-lhe:

“[...] o próprio Jesus nos afirma: ‘eu sou a porta... se alguém entrar por mim será salvo e entrará, sairá e achará pastagens!’ Por que audácia incompreensível imaginais a realização sublime sem vos afeiçoardes ao **Espírito de Verdade, que é o próprio Senhor?**” (XAVIER, *Missionários da luz*)

Referências bibliográficas:.

- KARDEC, A. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. Brasília: FEB, 2013.
- KARDEC, A. *O Livro dos Espíritos*. Brasília: FEB, 2013.
- KARDEC, A. *Obras Póstumas*. Rio de Janeiro: FEB, 2006.
- KARDEC, A. *Revista Espírita 1860*. Araras, SP: IDE, 2000.
- KARDEC, A. *Revista Espírita 1861*. Araras, SP: IDE, 1993.
- KARDEC, A. *Revista Espírita 1862*. Araras, SP: IDE, 1993
- XAVIER, F. C. *A caminho da Luz*. Rio de Janeiro: FEB, 1987.
- XAVIER, F. C. *Missionários da luz*. Rio de Janeiro: FEB, 1986.

Site:

www.paulosnetos.net

E-mail:

paulosnetos@gmail.com